



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r2	
Local: Zoom.US	Data: 25.08.2022 9h00-11h15
Assunto: Reunião Mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea PS (volu)
Pauta: Meio Ambiente & Zeladoria e Enfrentamento ao COVID19-Vacinação	Folha: 1/3

Participantes: conforme presenças no zoom	responsável	prazo
DESCRIÇÃO		
1. Leitura da ata da reunião de 28.07.2022 leitura feita por Andrea S, sem correções.		
2. Roda de apresentação dos participantes, AndreaS/voluntária, Tereza R./UVIS-STS- Damisio/ Núcleo Social PECP, Daniela R/Gestora PAVS CL/VA., Guga Brown/Tamojunto, Rhariane/Coopercaps e Rede Sul, Telines/Coopercaps Rede Sul, Jessica/ APA UBSP II, Kidauane/A.S. Núcleo social PECP, Diego Peixoto/ Coord. Geral Coopercaps, Ana Maria S./APA UBSP III, Monica Paula/EcoSampa, Mariana Oliveira assistente EcoSampa, Fátima C/ Fiscal EcoSampa, Sabrina Figueira/ Apoio na Operação, Monica M. (C. da Amizade)		
3. Roteiro da Reunião vide link https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/roteiro-Multi-25ago22_r0.pdf		
4. Pauta: Meio Ambiente & Zeladoria e Enfrentamento ao COVID-19/Vacinação		
4.1. Enfrentamento ao Covid-19/Vacinação/Varíola dos Macacos: Todas as gestoras em reunião na STS-CL para a posse do CGSaúde. Informações passadas antes da reunião: Casos positivos de Covid quase inexistentes. Dra Renata fala que na UBSP II há 2 pacientes com Varíola dos Macacos, 1 de alta e 2 suspeitos. As escolas entregaram uma convocação de saúde onde se pede a DVA (declaração de vacinação anual) o que elevou o fluxo de vacina. Campanha vacinal entre 20 e 26/08 e sábado (+400 doses aplicadas), Dra AlineK/UBSP III fala que há 2 casos confirmados de V.M. onde um teve alta e outro caso em acompanhamento, há 2 outros casos que aguardam confirmação. Todas as unidades tem fluxos separados onde os sintomáticos respiratórios são um número muito baixo, próximo a 5/dia e menos de 2% positivo pra Covid. Para suspeitos de V.M. há um outro fluxo, ambiente mais amplo, vários cartazes e avisos e fazem algumas perguntas sobre sintomas para direcionamento. Dra Bianca comenta que há 1 caso notificado de VM e um outro suspeito.		
4.2 Meio Ambiente & Zeladoria I 4.2.1 Coopercaps Para acessar ppt completo vide link https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/PARAIOPOLIS-COOPERCAPS-APRESENTACAO-2022.pdf Rhariane Vieira (gerente de projetos socioambientais e gestão de resíduos) fala sobre 19 anos de atuação da Coopercaps e trajetória do presidente Carioca. No município de SP são 5 plantas de Central de Triagem de Resíduos (CTR) , sendo 2 manuais (Matriz Interlagos 120 ton/mês, 55 cooperados Paraisópolis 150-200 ton/mês, 55 cooperados), 2 mecanizadas (Carolina Maria de Jesus 1200 ton/mês 75 cooperados e Ponte Pequena 800 ton/mês, 80 cooperados) e 1 parceria poder público (CRCC- Centro de Referência para Cooperativas e Catadores em Jurubatuba 440 ton/mês 45 cooperados). O foco principal da cooperativa é o social, gestão de pessoas e economia circular. Equipe engajada e parceria com Ecourbis. A planta de CRCC tem um diferencial operacional para dar vazão ao volume de recicláveis. Em 2019 assumiram a unidade Paraisópolis com cenário precário: estrutura, infestação de insetos, maquinário sucateado. Em 2021 enfrentaram falta de material devido à pandemia e aumento de ferro-velhos informais na região; aumento de desemprego impacta no número de catadores informais, piorou qualidade do material, material nobre mais disputado não chega nas cooperativas, receberam maior índice de rejeitos, Projeto Nova Paraisópolis: melhorias através de captação de recursos e de parceiros estratégicos para otimizar o galpão disponível Priorizam mais saúde e segurança para os cooperados, maior impacto socioambiental no projeto. Cobertura de eventos realizados: GP Fórmula 1 SP, FIFA FAN FEST 2014, Parada LGBT, Virada Cultural, Carnaval, Cirque du Soleil, Oktoberfest, entre outros. Cooperativa responsável pela coleta seletiva em SP durante pandemia em 2020. Atendem 13 das 17 ODS's (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) CRCC, planta operacional modelo com capacidade produtiva 40 ton/dia com 2 turnos, aumento no número de postos de trabalho. Detalhes da planta e serviços da CRCC, Escola de Catadores para autônomos, promovem cursos e treinamento. Museu do Lixo, Capacitação de lideranças, suporte		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r2	
Local: Zoom.US	Data: 25.08.2022 9h00-11h15
Assunto: Reunião Mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea PS (volu)
Pauta: Meio Ambiente & Zeladoria e Enfrentamento ao COVID19-Vacinação	Folha: 1/3

<p>contábil, jurídico e administrativo, revitalização de centrais e SST (Saúde Segurança do Trabalho). Parcerias e cursos de qualificação com certificação.</p> <p>Paraisópolis 2023 será o 2º polo educacional ambiental</p> <p>Deixa convite para a semana da ação de 29.08 a 02.09.22 com pautas e temáticas, link de inscrição https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfoiv4IMdXKZML4zWkipSG1V7F3Ksmkp2IA3yjQ9X60nSa65w/viewform https://bit.ly/circularexperience Deixa redes sociais e contatos.</p> <p>Carioca pede desculpa ao Projeto CRV sobre o distanciamento e falta de estrutura para o apoio adequado, porém com a eminente chegada de mais um caminhão, pretendem retomar a parceria e voltar a atender algumas instituições de Paraisópolis. Comenta que ainda há desvalorização do captador avulso e a Rede Sul promove a transformação com modelo de inserção dos catadores avulsos. A intenção é capacitar catadores e posteriormente convidá-los a participar da cooperativa, que é de livre adesão.</p> <p>Peixoto, coordenador da unidade Paraisópolis, reforça a importância da qualidade do material e melhoria da renda. Hoje 95 % dos cooperados da unidade são moradores do território, maioria mulheres para o trabalho fino de separação e homens para o trabalho mais árduo que requer maior força física. Recebem remuneração digna e melhores condições de trabalho. Comenta sobre o impacto do PEV (ponto de entrega voluntária) Ecoponto situado ao lado da CTR. Carioca completa que os resíduos recicláveis são levados para a cooperativa no Butantã e não entregues para a cooperativa da CT. Devem retomar visitas de escolas</p> <p>MonicaM./CA pergunta: se hoje a unidade processa 180 ton/mês e ao se colocar equipamento vai para 40 ton/dia em 2 turnos, como será a alimentação desta produção, já que hoje se queixam da quantidade entregue? Peixoto fala que terão maior fluxo de abastecimento e pretendem passar em escolas, empresas e implantar pontos de segregação/coleta próprios.,</p> <p>Damiso pergunta como foi a escolha de Paraisópolis para a CTR. Carioca responde que a renda média hoje é de 2 S.M e há estudo de impacto desde 2019. A economia local tem 80% da renda, que fica dentro da comunidade; comenta que um catador avulso ganha em média R\$650/mês (entre R\$35-45,00/dia).</p> <p>Daniela R/ gestora PAVs gostaria de aproximar as ACS's com a educação ambiental, Carioca se coloca à disposição para tratar em uma reunião</p>		
<p>4.2.2 PAVS das UBS's I, II, III Paraisópolis: Apresentado por Daniela R. O ppt não foi disponibilizado até a data de fechamento da ata.</p> <p>O PAVS está dentro da ESF (Estratégia de Saúde da Família) através de parceria das Secretarias do Verde e Saúde, pensando nas ACS's. Iniciou como projeto e após um ano se transformou em um programa dentro da ESF no município de SP. Diretrizes: A UBS com o programa tem uma APA-agente de proteção ambiental - que prevê desenvolvimento de projetos e ações porém, não há recursos financeiros. Fala sobre os Eixos temáticos. Os Parceiros da administração pública são: Einstein, Cejam, Monte Azul, que representam o SUS.</p> <p>Atuação intersectorial: todas as iniciativas tem enorme desafio e requerem articulação com a rede porque não há recursos. O APA tem papel fundamental de articular local para envolver profissionais e comunidade nas ações propostas. Balanço PaVS/Einstein: estão em 13 UBS's com diversas ações: Visita ambiental domiciliar, acumuladores, animais sinantrópicos, sensibilização de ACS's para cobrirem o maior número de domicílios. Durante a pandemia houve ajuste na principal ação do APA: adaptaram ações em redes sociais e o maior foco foi dar suporte para operação nas UBS's. A retomada das ações presenciais do PAVS foi em março/22 - mesmo os projetos consolidados estão sendo retomados a partir de novas necessidades.</p> <p>Falou sobre o diagnóstico socioambiental (DS): Manual para Elaboração do DS PAVS para pensar em projetos, vide link https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/PAVS_Manual_elaboracao_do_diagnostico_socioambiental.pdf</p> <p>Link após reflexão sobre o território levantaram as maiores demandas.</p> <p>Falou sobre o boletim PAVS: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/boletim_pavs_avaliacao.pdf</p> <p>Parceria com Consorcio Rio DBO</p> <p>Jéssica APA UBSP: fala sobre ações; Dia internacional da mulher com o núcleo de prevenção contra a violência /UBS, Dança circular: pacientes e ACS's, violência, sensibilizam a equipe da UBS a respeito do descarte adequado, semana comunicação em saúde, foco pacientes crônicos, castração de animais domésticos, roda de conversa, Diabéticos,</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r2	
Local: Zoom.US	Data: 25.08.2022 9h00-11h15
Assunto: Reunião Mensal Fórum Multientidades Pauta: Meio Ambiente & Zeladoria e Enfrentamento ao COVID19-Vacinação	Por: Andrea PS (volu) Folha: 1/3

<p>Anna APA UBSP III: é moradora de Paraisópolis e nova no território, ações semelhantes nas 3 UBS's. Guga B sugere trabalho ambiental na quadra abandonada da "Praça é Nossa" Kidauane/P ECP conduz grupo de mulheres, mas articula ações coletivas com o PAVS.</p> <p>4.2.3 Ecourbis/ apresentado por João Dias, /encarregado Operacional Ecourbis Fala sobre a coleta de esíduos domiciliares, coleta seletiva e resíduos de saúde . A coleta no território é diária (2af a sábado) e diurna. O caminhão da coleta domiciliar passa 3 vezes ao dia pois o volume é imenso. Guga lembra que as caçambas causam transtorno porque os moradores lotam o espaço com resíduos. A coleta seletiva ocorre às 4^{as}, é noturna e tem sérios problemas. Sem condição de acessar a maioria das ruas em Paraisópolis, onde carros estacionados impedem a passagem do caminhão. Sugerem instalar cicleias em pontos de coleta para trabalho com caminhões VUC, que são menores, em coleta diurna. Coletam na 2af mais de 100 ton de resíduos e de 3af a sábado média de 60ton/dia. O volume médio coletado de resíduo solido é 3 ton/dia (informação passada pós reunião). O volume da cicleia é de 2,5mil litros. Necessidade de trazer agentes e fazer panfletagem para orientação e evitar contaminação do material.</p> <p>4.2.4. Ecoponto/EcoSampa: Apresentado por Monica Paula, coordenadora de comunicação EcoSampa A prefeitura administra o espaço com prestadores de serviço. O ponto Paraisópolis é muito bem cuidado porém tem um sério problema de descarte em PVR (ponto viciado de resíduos) na rua Iraparã causando impactos no Ecoponto; já articularam ações com a Subpref CL e fazem monitoramento dos Ecopontos. É possível descartar 1m³ /dia por CPF em caixas disponíveis. Uma caixa recebe madeira, outra para Diversos (volumosos) e Entulhos. Monitoram o atendimento de funcionários e munícipes para efetuar a troca de caixas pois o descarte no chão não é permitido. Para os que não podem levar seus resíduos até o Ecoponto, sugere aderir à operação Catabagulho que acontece 1x/mês com cronograma disponível no site. A fiscal Fatima comenta que percorre 5 Ecopontos na região e nesta unidade a coleta tem menor volume por conta do descarte na rua Iraparã. A troca da caixa de entulhos é 1x/dia enquanto em outros pontos chega a 3x/dia. As caixas são retiradas com caminhão poliguindaste. MonicaM comenta sobre a dificuldade de entregar mais de 20 sacos de entulho e Monica P. fala que há uma regra que servem para todos os munícipes independente da disponibilidade da caixa e assim atender mais pessoas e fluxo também é pensado. Sobre a coleta do Catabagulho, Mariana comenta que há necessidade de desmontar alguns móveis para caber mais unidades e às vezes não conseguem passar em algumas ruas programadas. Monica P comenta sobre o cronograma e tudo depende do volume descartado, há relatórios e rastreamento do serviço. Jessica/APA pergunta se é possível pedir ação em determinada rua e MonicaP. explica que tem que entrar com o pedido no 156, que distribui o serviço segundo plano de trabalho e faz definição do roteiro. Em 2023 terão o novo plano de trabalho a seguir. Jessica fala sobre algumas ruas com acúmulo de resíduos e é possível articular e envolver a SubpCL para coordenar um trabalho. MonicaP. fala sobre as próximas datas de Catabagulho em Paraisópolis 26/08, 28/09 e 28/10, da rua Melchior Giola até Herbert Spencer. Caso não passem conforme o cronograma previsto, deve-se ligar no setor Meio Ambiente, informar rua/nº e solicitar rastreamento DiegoP/Coopercaps fala sobre o destino dos resíduos sólidos que o ecoponto envia para outra cooperativa e não manda para a cooperativa ao lado. Como poderiam ser parceiros? MonicaP fala que o fluxo está acima da gestão da EcoSampa, é de poder da prefeitura Daniela R comenta que é importante fortalecer a ação improvisando informes e facilitar o cronograma no site da prefeitura. Monica P.comenta que em 2023 pretendem elaborar um diálogo para articular a conscientização.</p>		
<p>5. Informes: 5.1 Arte em Movimento no CEU Paraisopolis: Guga Brown</p>		28.08.22 às 10h
<p>6. Próxima reunião: Pauta Educação II e Enfrentamento ao COVID-19/ Vacinação (via zoom)</p>	todos	29.09.22 9h-11h15